

323

**AValiação nos parâmetros inflamatórios supragengivais durante a gestação.** *Marcos Porto Trein, Vinícius Gomes Almeida, Patrícia Weidlich, Carlos Heitor Cunha Moreira, Cassiano Kuchenbecker Rosing (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** Os hormônios sexuais têm sido sugeridos como modificadores do processo saúde-doença periodontal, podendo influenciar na etiopatogenia das doenças periodontais. Sabe-se que existem receptores para estrógeno e progesterona no tecido gengival e, conseqüentemente, o aumento dos níveis plasmáticos resultaria no aumento do acúmulo desses hormônios nos tecidos gengivais. Estima-se que a gengivite afete cerca de 30-100% das mulheres grávidas. Estudos clássicos indicam que as alterações gengivais inflamatórias normalmente iniciam no segundo mês e aumentam em severidade até o oitavo mês de gravidez. **Objetivo:** avaliar as condições supragengivais através de Índice de Placa e Índice de Sangramento Marginal de gestantes no início da gravidez (14<sup>a</sup> a 18<sup>a</sup> semanas), a ao final 26<sup>a</sup> a 38<sup>a</sup> semanas). **Materiais e Métodos:** Oitenta pacientes, de 18-35 anos, serão selecionadas a partir da busca por atendimento pré-natal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre. Serão excluídas mulheres com gravidez múltipla, apresentando indicação de antibiótico profilaxia para exame odontológico e portadoras de aparelho ortodôntico fixo. Todos os dentes permanentes erupcionados serão examinados por examinadores calibrados. Os parâmetros serão registrados em seis sítios por dente, através do índice de Placa de Silness e Løe (1964) (IP) e índice Gengival de Løe e Silness (1967) (IG). As médias dos escores de IP e IG serão calculadas para cada período e comparadas através de teste t. (PIBIC).